

Título do projeto: Monitoramento e levantamento da produção e mercados dos principais produtos agropecuários e florestais de Santa Catarina - Safras 2015/16 e 2016/17

Apelido: Levantamento e monitoramento da produção e mercado

Tipo: (X) pesquisa () extensão () institucional

Programa: Gestão e mercado

Unidade responsável: CEPA

Foco da unidade: Sócio-Economia

Outras unidades executoras: GR SMO, CEPAF, GR Joaçaba, GR Canoinhas, GR Rio do Sul, GR Tubarão

Líder: Glaucia de Almeida Padrão.

Equipe técnica:

Nome	Unidade lotação	Dedicação
Elvys Taffarel	SMO GR	30
Gilberto Luiz Curti	CEPAF	20
Evandro Uberdan Anater	Joaçaba GR	20
Getulio Tadeu Tonet	Canoinhas GR	20
Saturnino Claudino dos Santos	Rio do Sul GR	20
Cleverson Buratto	Tubarão GR	20
Marcia Mondardo	CEPA	15
Rogério Goulart Junior	CEPA	15
Tabajara Marcondes	CEPA	15
Reney Dorow	CEPA	15
Luiz Toresan	CEPA	15
Marcia Janice F da C Varaschin	CEPA	15
Edila Goncalves Botelho	CEPA	15
Sidaura Lessa Graciosa	CEPA	15
Janice Maria Waintuch Reiter	CEPA	15
Joao Rogerio Alves	CEPA	15

Resumo

O acompanhamento sistemático da produção e mercado dos principais produtos agropecuários e florestais são de importância estratégica para o estado. O conhecimento das expectativas de produção e dos estádios de desenvolvimento das culturas fornecem subsídios importantes para o planejamento da produção e dos fluxos para o armazenamento e distribuição dos produtos. Alterações nessas expectativas e desequilíbrios nas relações de oferta e demanda, são determinantes para o bom desempenho dos produtores agrícolas e das cadeias produtivas, com repercussões econômicas e sociais em todo o estado. As informações resultantes do monitoramento da produção e mercado são, portanto, fundamentais para perceber as tendências, avaliar investimentos, prospectar mercados, além de servir como importante instrumento para a formulação e aplicação de políticas públicas e, eventualmente, de mitigação de consequências, quando essa evolução for comprometida por fatores econômicos e ambientais.

Palavras-chave:

monitoramento de produção; mercado agropecuário; levantamento de perdas; calendário agrícola

1. Metodologia e estratégias de ação

O estudo será conduzido de forma a atuar em duas frentes principais: acompanhamento da produção e calendário agrícola e monitoramento do mercado, cujas metodologias serão detalhadas a seguir.

1.1. Procedimentos para acompanhamento da produção e monitoramento do calendário agrícola

1.1.1. Acompanhamento da produção

O acompanhamento da produção agropecuária de Santa Catarina é feito para os seguintes produtos selecionados: milho 1^a safra, milho 2^a safra, milho silagem, soja, arroz irrigado, feijão 1^a safra, feijão 2^a safra, fumo, trigo, banana caturra, banana prata, maçã, tomate, batata, uva, cebola, mandioca e alho.

Inicialmente, procedeu-se a análise dos dados estatísticos oficiais de Santa Catarina, a saber Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), para identificação das características da produção agropecuária no estado.

A partir desta análise inicial, foram definidos os produtos de reconhecida importância econômica para o estado e sua distribuição nas diferentes microrregiões do estado. Optou-se pela coleta das informações em nível de município para que estas pudessem ser agrupadas geopoliticamente em microrregiões e mesorregiões geográficas, bem como, nas divisões estratégicas da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), denominadas de Unidades de Gestão Técnica (UGTs).

Para cada um dos produtos selecionados são estimados por município, os valores para área plantada ou que se intenciona plantar em hectares (ha), quantidade produzida em toneladas (t) e rendimento médio da cultura em quilos por hectare (kg/ha). Em cada um desses aspectos a atualização dos dados é feita em três estágios:

- *Safra anterior*: diz respeito às informações de área plantada, quantidade produzida e rendimento médio referentes à safra anterior à que se está coletando os dados. No caso de se tratar da primeira coleta de dados para o produto, a referência utilizada são as estatísticas oficiais para o município, microrregião geográfica e

estado, a saber, IBGE e Conab. As estatísticas deste estágio servem de base para a estimativa inicial da safra corrente.

- *Estimativa inicial*: diz respeito à primeira estimativa de área plantada, quantidade produzida e rendimento médio para a cultura no ano safra corrente. Tem como base as estatísticas da safra anterior e as indicações dos agentes de mercado no que se refere à intenção de plantio e mudanças tecnológicas que impactarão na variação da produção da safra corrente. As estatísticas deste estágio, tanto para a safra de verão quanto para a de inverno, são definidas em reuniões técnicas após os levantamentos regionais e após definidas não passam por alteração.
- *Estimativa atual*: diz respeito à correção da estimativa inicial de área plantada, quantidade produzida e rendimento médio para cada cultura no ano safra corrente. Essa atualização das estatísticas ocorre mensalmente e decorre das alterações de intenção de plantio, ocorrência de intempéries climáticas, ocorrência de pragas e doenças, variação dos custos de produção, entre outros fatores que afetam a decisão do produtor ou que de maneira pontual ou generalizada culminam em redução ou aumento da área plantada, quantidade produzida e/ou rendimento médio previamente estabelecidos. Por sua definição, esta etapa, combinada ao monitoramento do calendário agrícola, é crucial no levantamento de perdas da agricultura em caso de quebras de safra.

Este estudo caracteriza-se como pesquisa descritiva e o levantamento das informações é feito junto a agentes atuantes no mercado, a saber, extensionistas locais da Epagri, cooperativas de forte atuação na região do levantamento, prefeituras, sindicatos, bancos e demais agências de financiamento da atividade agropecuária. A crítica dos dados é feita por meio de análise estatística, considerando a variação da estimativa da área plantada, produção e rendimento inicial em relação à safra anterior; variação da estimativa da área plantada, produção e rendimento atual em relação à safra inicial; e variação da estimativa da área plantada, produção e rendimento atual em relação à safra anterior. Além disso, serão realizadas reuniões técnicas em que serão feitas críticas aos dados levantados, onde também serão levadas em consideração as indicações dos pesquisadores responsáveis pelo acompanhamento de mercado de cada produto.

Assim, os levantamentos serão realizados por um técnico localizado em cada uma das UGTs, conforme delimitado na Figura 1, que cobre as microrregiões geográficas predominantemente abrangidas por esta divisão, conforme detalhado na Tabela 1.

Figura 1 – Divisão das Unidades de Gestão Técnica (UGT) da Epagri.



Fonte: Epagri.

Tabela 1 – Divisão do levantamento de dados por microrregiões geográficas e sua predominância por UGT da Epagri.

UGT	Microrregião Geográfica
1	Chapecó, Xanxerê
2	Concórdia, Joaçaba
3	Campos de Lages
4	Canoinhas, São Bento do Sul
5	Rio do Sul, Ituporanga
6	Joinville, Blumenau, Itajaí
7	Florianópolis, Tijucas, Tabuleiro
8	Tubarão, Criciúma, Araranguá
9	São Miguel do Oeste
10	Curitibanos

Fonte: Elaboração própria após cruzamento das informações do IBGE e Epagri.

Além disso, para alguns grãos selecionados (arroz, milho e soja), por serem os três principais grãos em termos de Valor Bruto da Produção (VBP), segundo dados da Síntese Agropecuária Catarinense – 2013/14 (2014), serão feitos levantamentos via aplicação de questionários (em anexo) junto à propriedades rurais, conforme delineamento amostral (em anexo), em dois pontos no ano safra corrente – nos meses de agosto/setembro (período de definições da intenção de plantio) e no mês de maio de cada ano (período de fechamento das estatísticas da safra de verão).

Estes levantamentos serão feitos em 271 propriedades rurais produtoras de milho

em grão, 113 produtores de arroz irrigado e 84 produtores de soja. Além disso, as propriedades rurais são estratificadas em três tamanhos: pequena (até 10 ha de área plantada com o grão), média (de 10,1 ha à 50 ha de área plantada com o grão) e grande (acima de 50,1 ha de área plantada com o grão).

O levantamento das informações junto aos produtores rurais auxilia na estimativa das safras, na intenção de plantio e no fechamento, corrigindo eventuais falhas que possam ocorrer pelo levantamento junto aos agentes de mercado.

1.1.2. Monitoramento do calendário agrícola

O monitoramento do calendário agrícola por sua vez é feito semanalmente com o intuito de acompanhar o desenvolvimento da lavoura nos três principais estádios de desenvolvimento fenológico das culturas: plantio, floração e colheita. O levantamento será feito em termos percentuais por microrregião geográfica. Após o levantamento de todas as microrregiões produtoras, é feita a ponderação pela participação da área plantada da microrregião em relação à área plantada da cultura no estado, gerando o percentual acumulado para o estado.

O levantamento dessas informações é feito junto aos informantes chave que atuam no mercado, a saber, extensionistas locais da Epagri, cooperativas de forte atuação na região do levantamento, prefeituras, sindicatos, bancos e demais agências de financiamento da atividade agropecuária. Após a crítica de consistência estatística dos dados, serão divulgados semanalmente no site do Epagri/Cepa.

1.2. Monitoramento do mercado agrícola

No monitoramento do mercado agrícola são realizadas pesquisas descritivas e sistemáticas para os principais produtos da agropecuária catarinense, com o intuito de acompanhar o comportamento dos preços, comercialização, influências do mercado externo, entre outros fatores, que impactam diretamente o funcionamento do mercado agropecuário de Santa Catarina.

Entre as estratégias de ação, encontram-se:

- A análise e compreensão dos mecanismos formadores dos preços dos principais produtos agropecuários de Santa Catarina;
- Análise conjuntural e dos fundamentos micro e macroeconômicos que regem o mercado;
- Conhecimento das estratégias de comercialização, infraestrutura e logística de transporte dos produtos agropecuários, tanto interna quanto externamente, para os produtos que constam na base exportadora do estado;
- Identificação e estudo de variáveis críticas na alteração das perspectivas de comportamento dos preços;

- Identificação dos parceiros comerciais internos e externos e análise conjuntural desses parceiros, em termos econômicos e políticos, que afetam diretamente o mercado.

